

Ninguém assume proposta de taxar juros sobre capital

Possível fonte para aumentar o mínimo foi vetada por Malan

• BRASÍLIA. Embora tenha sido citada esta semana pelo presidente Fernando Henrique como uma das possíveis fontes de financiamento do aumento do salário-mínimo, ninguém no Governo quer assumir a paternidade da proposta de taxação dos juros sobre o capital próprio das empresas. Ainda mais depois de a idéia ter sido vetada pelo ministro da Fazenda, Pedro Malan, e rejeitada pelo relator-geral do Orçamento de 2001, senador Amir Lando (PMDB-RO).

Na quinta-feira passada, o porta-voz da Presidência, ministro Georges Lamazière, chegou a atribuir a idéia ao ministro do Trabalho, Francisco Dornelles, que nega ser o autor da proposta. Apontado também como um dos pais da proposta, o ministro da Saúde, José Serra, apressou-se ontem em desmentir a notícia por intermédio de sua assessoria, encerrando rapidamente os rumores que estaria abrindo uma nova frente de batalha com Malan.

A medida, porém, poderia proporcionar um aumento de até R\$ 2 bilhões na receita da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). ■